



Prefeitura do Município de Araraquara
Gabinete do Prefeito



OFÍCIO Nº 1114/2013

Em 24 de junho de 2013.

Ao
Excelentíssimo Senhor
JOÃO FARIAS
Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887
ARARAQUARA/SP

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, referindo-nos ao **Requerimento nº 319/13**, de autoria da Vereadora **GABRIELA PALOMBO**, ressaltamos que o Orçamento Participativo é uma conquista do povo de Araraquara, tanto que se consolidou como ferramenta de participação popular e de exercício da cidadania e da democracia em nosso município. Com o resultado da eleição da atual Administração, uma parcela da sociedade foi levada a acreditar que o OP não teria continuidade, mas, apesar de várias acusações de que este seria encerrado, fomos uma das poucas cidades onde a eleição de um novo governo de outro Partido que não o PT, fosse capaz de manter como diretriz de participação política e popular o Orçamento Participativo.

Ademais, não só mantemos como também ampliamos de maneira significativa a participação popular, não só em relação ao OP. Outrossim, mais pessoas passaram a participar dos vários Conselhos Municipais, criamos e reorganizamos várias Associações de Moradores e acompanhamos cada reunião de Conselho Gestor de Unidade de Saúde de nossa cidade.

Com relação ao OP, uma nova estrutura foi pensada pela Administração, aprovada pelo Conselho do Orçamento Participativo – COP e colocada em prática nos últimos 4 anos.

É evidente o avanço no processo democrático ocorrido em Araraquara nos quase 12 anos de OP, mas a Nobre Vereadora não considerou no texto de seu Requerimento o período compreendido entre 2009 e 2012, quando fez referência aos valores investidos e as mudanças implementadas, o que é público e esteve claramente disponível a todos os Delegados e Conselheiros do OP, Vereadores e sociedade durante os 4 anos de mandato. Para que fiquem claros os motivos que levaram esta Administração a não iniciar o processo do OP até o presente momento, esclarecendo as dúvidas postas em tela, necessário se faz ressaltarmos algumas questões:

Em 2009 assumimos o compromisso de realizar as obras do OP aprovadas em 2008 durante o Governo do Prefeito Edinho Silva, o que quase em sua totalidade já foi realizado e entregue à população.

13/26 26/06/2013 003247 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



A partir daquele ano foram implementadas algumas alterações no modelo de Orçamento Participativo adotado em Araraquara. Neste novo formato procuramos corrigir as principais críticas que o modelo anterior recebia. As mudanças que introduzimos proporcionaram uma melhoria significativa na qualidade das Plenárias e um aumento recorde de participação da população nos últimos 4 anos.

PRIMEIRAS MUDANÇAS - 2009

Abaixo estão descritas algumas das dificuldades que enfrentava o modelo anterior, as alterações realizadas e os resultados obtidos:

1) O OP esvaziava as Associações de Moradores e outras entidades populares;

O que foi alterado: Procuramos incentivar a participação das Associações de Moradores e Entidades Populares como Sindicatos, Escolas de Samba, dentre outras. Além disso, possibilitamos a participação de representantes destes segmentos nas decisões do OP, proporcionando sua representação no COP (Conselho do Orçamento Participativo) através de suas Entidades.

Resultado: Foram constituídas ou reorganizadas várias Associações de Moradores, a Liga das Escolas de Samba, dentre outras organizações da sociedade, com isso, foi possível levar as ações do Governo até as lideranças dos bairros auxiliando e incentivando cada vez mais a participação da população.

2) Os participantes saíam das plenárias sem saber exatamente qual proposta havia sido aprovada;

O que foi alterado: Alteramos a organização das regiões. O modelo anterior era composto por 8 regiões e 24 sub regiões. As decisões tomadas nas sub's regiões eram submetidas à aprovação nas Plenárias Regionais, o que causava confusão, pois os moradores que participavam das plenárias sub regionais, na maioria das vezes não acompanhava as Plenárias Regionais, assim, não ficavam sabendo o que realmente tinha sido aprovado, além disso, o COP tinha a possibilidade de alterar os valores, as obras e os projetos.

Para garantir maior confiança por parte da população, instituímos 19 Regiões, que absorveram todas as sub's e a decisão tomada em cada Plenária passou a ser soberana, o que a população aprovou vai para o orçamento e é executado.

Resultado: As Plenárias decidem e ninguém pode alterar o seu resultado a não ser outra Plenária convocada para este fim, assim, quem delas participa sai sabendo o que será realizado no ano seguinte.

3) O formato das plenárias incentivava uma disputa entre bairros vizinhos, criando ou acirrando animosidades;

O que foi alterado: Com maior número de regiões buscamos proporcionar que bairros pequenos pudessem aprovar investimentos.



Resultado: Com a nova divisão, critérios socioeconômico, populacional e de aparelhos públicos disponíveis na região foram levados em consideração, desta forma, bairros/regiões com pouca infraestrutura passaram a garantir a aprovação dos investimentos e também passaram a pensar a região toda e não mais bairro a bairro, além disso, pequenos bairros que se mobilizaram conquistaram os investimentos.

4) Havia baixa participação em bairros de classe média;

O que foi alterado: Com a nova divisão procuramos colocar bairros parecidos nas mesmas regiões. Bairros com boa infraestrutura foram colocados em Regiões com bairros mais carentes, assim, as Regiões ficaram melhor divididas e proporcionaram maior participação e investimentos onde o OP não chegava.

Resultado: No caso de bairros com infraestrutura parecida destacamos a Região 7, composta por bairros mais antigos e com perfil semelhante, como a Vila Ferroviária, Jd. Brasília e Jd. Imperador. A participação nesta Plenária durante os quatro anos foi respectivamente, 2009 – 55; 2010 – 62; 2011 – 139 e 2012 – 207.

5) Havia intenso choque com os vereadores;

O que foi alterado: Convidamos todos os Vereadores a irem até as Plenárias e a conhecerem o Orçamento Participativo, como funciona, qual sua importância, etc.

Resultado: Tivemos ampla participação. Além disso, todas as informações solicitadas foram prestadas e sempre buscamos atender os senhores Vereadores. Ainda, nas Regiões onde os mesmos residem, tiveram direito a defender propostas e a votar nas Plenárias, com isso, demandas destas regiões puderam ser aprovadas com o apoio e a mobilização da comunidade realizada pelos Vereadores.

6) Plenárias Temáticas;

Tal como nas Regiões, as Plenárias Temáticas tiveram ampla participação da população. Tivemos um crescimento elevado na participação dos segmentos atendidos por elas. Acreditamos que tal aumento se deu por conta da integração do OP com as entidades e conselhos que representam estes setores. Buscamos ouvir estas pessoas e a realizar as Plenárias em locais que os mesmos costumam frequentar, como na Plenária dos Portadores de Necessidades Especiais, que foi realizada na sede da UDEFA, dentre outras. Com maior participação os recursos foram destinados para solucionar importantes demandas destes setores da sociedade.

NOVOS AVANÇOS - 2013

Grandes foram os avanços conquistados pelo Orçamento Participativo nestes quase 12 anos, foram investidos ou estão em fase de execução obras e projetos que somados chegam a cerca de 100 milhões de reais. Somente entre 2009 e 2012, foram aprovadas 200 obras ou projetos decididos diretamente nas Plenárias por cerca de 10 mil pessoas que fizeram propostas, debateram e aprovaram os investimentos do Governo Municipal, ampliando a participação popular e democrática em nossa cidade.

Mas, o OP é um organismo vivo, por isso, em constante transformação, assim, algumas mudanças se fazem necessárias e estão sendo estudadas com diversas lideranças populares para que possamos avançar ainda mais.



Como é de conhecimento da Nobre Vereadora o **OP é um mecanismo de gestão e administração** de uma cidade de forma conjunta, pois o Prefeito chama a população para, juntamente com o Executivo definir os rumos da cidade e parte dos investimentos necessários para cada região.

Com relação aos investimentos do Orçamento Municipal, o OP não se resume apenas a isso, é muito mais. Pensar a cidade, auxiliar o Prefeito nas decisões e na busca de recursos fora do município para grandes projetos, faz parte do OP e é assim em várias cidades, algumas das quais não decidem questões orçamentárias, mas apenas diretrizes.

Para que esta ação conjunta possa se efetivar, a população é informada de cada passo que a Prefeitura dá, o quanto está sendo arrecadado e como os recursos estão sendo gastos em cada setor e as dificuldades enfrentadas pela Administração, tais como, a redução, por parte do Governo Federal do IPI dos carros e da linha branca, que compõe o Fundo de Participação dos Municípios, o que reduziu os recursos repassados à nossa cidade no ano passado; o abandono de algumas obras por suas construtoras por conta de falências e quebras de contrato e a impossibilidade de execução de algumas obras por questões jurídicas, falta de local para a construção ou mesmo por recursos insuficientes.

Estes problemas levaram, assim como no Governo do Prefeito Edinho Silva, ao atraso na execução de algumas das demandas aprovadas nas Plenárias, o que nos fez pensar em novas alterações no modelo de OP de Araraquara. Como parte destas alterações está: Redução do número de Regiões, com isso, ocorre a ampliação dos valores para investimentos em cada uma delas; Retomada das Caravanas de Participação Popular; Realização de Cursos de Formação para Lideranças; 1º Encontro Municipal de Associações de Moradores e Fórum Municipal de Delegados do OP, dentre outras que serão debatidas em conjunto com o COP a partir do mês de julho.

Por fim, segue o número de funcionários à disposição da Coordenadoria de Participação Popular:

- Servidores Municipais: 2
- Funcionários em Cargos de Comissão: 12

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, despedimo-nos com os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

MARCELO FORTES BARBIERI
Prefeito Municipal

13/26 26/06/2013 003247 PROTOCOLO-COMISSÃO MUNICIPAL PARTICIPAÇÃO